



Ministério da Educação

**UNIVERSIDADE
FEDERAL
MARANHÃO****DO****REITORIA****SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação****ANEXO I
MODELO DO PLANO DE QUALIDADE DO CURSO****1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

Curso: LICENCIATURA EM TEATRO / CÓDIGO e-MEC: 96392

Modalidade: PRESENCIAL

Campus: SÃO LUÍS – MA

Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Coordenador(a): CÁSSIA REJANE PIRES BATISTA

E-mail institucional: cassia.pires@ufma.br

Interstício: abril de 2026 (Início) - abril 2028 (final)

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Teatro Licenciatura da Universidade Federal do Maranhão – UFMA fruto do desmembramento da habilitação em Artes Cênicas do antigo curso de Educação Artística foi criado com o objetivo de formar professores para atuação na Educação Básica, articulando formação artística, pedagógica e crítica, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMA.

Na virada dos anos 2000, se consolida o projeto de desmembramento das habilitações de educação artística e, assim, a criação do curso de Teatro e de outras linguagens artísticas. A proposta de alteração curricular integra as concepções e fundamentos contidos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Teatro, criado em 2004. Em 2015 tiveram os ajustes necessários para o aperfeiçoamento e adequação das atividades acadêmico-pedagógicas à realidade institucional da UFMA, em acordo com as resoluções e normas da Universidade.

O curso encontra-se registrado no sistema e-MEC desde 15 de março de 2005, e seus documentos institucionais consta da autorização dada pela Resolução CONSUN n.º 75, de 28 de setembro de 2004 (Registro e-MEC

nº200902977, segundo PPC 2015); o reconhecimento pela Portaria n.º 38, de 14/02/2013 e sua renovação pela Portaria nº 847 de agosto de 2017.

O Curso de Licenciatura em Teatro possui carga horária total de 3.045 horas e setenta (70) vagas anuais autorizadas, com duas entradas semestrais. Atualmente encontra-se em fase de implementação do novo PPC com carga horária de 3.350 horas e previsão de início em 2026.2.

No histórico de avaliações externas o curso alcançou Conceito de Curso (CC) 5 na avaliação mais recente (2025), após registrar CC 4 nos ciclos anteriores (2011 e 2015). No ENADE 2009, obteve conceito 4 e CPC 3, evidenciando trajetória de consolidação e melhoria contínua da qualidade.

Segundo dados levantados pelo Relatório Diagnóstico da Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação (DQGRAD), realizado em junho de 2025, o curso encontra-se com 208 alunos ativos e já formou 219 licenciados. O relatório aponta ainda um número de 16 (dezesesseis) docentes, destes 03 (três) docentes são professores substitutos e 02 (dois) encontram-se afastados. Assim é importante destacar que o quantitativo real de é de 13 (treze) docentes efetivos, todos com qualificação em nível de doutorado. Com relação ao corpo técnico, o curso possui um efetivo de 02 (dois) profissionais, ambos com qualificação em nível de graduação.

O diagnóstico institucional aponta desafios relacionados à evasão, retenção, taxa de ocupação, sucesso da graduação (ISGr) e concluintes por ingressantes (ICIngr), que indicam a necessidade de maior acompanhamento do discente por parte da Coordenação e seus órgãos Colegiado e NDE, bem como ações que busquem melhorar os índices que impactam numa crescente numérica da quantidade de formandos por semestre.

Como ponto de destaque é importante citar que, embora precise ainda melhorar o quantitativo de egressos, o curso mantém forte atuação em projetos de extensão, de pesquisa, bem como possui um expressivo número de bolsistas PIBID e PIBIC, que impacta em uma boa formação docente e de pesquisadores.

O presente PQC está estruturado conforme Manual da SQGRAD e Resolução nº 3912/2025, com ciclo bienal e alinhamento ao PDI da UFMA e visa consolidar o padrão de excelência alcançado, fortalecer os indicadores institucionais e estruturar ações estratégicas para o ciclo abril 2026– abril 2028.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

OE 1 - Elevar o Índice de Sucesso da Graduação (ISGr) e ICIngr.

OE2 - Melhorar indicadores de desempenho acadêmico (reprovação e TOC – Taxa de Ocupação do Curso).

OE3 - Ampliar a integração entre ensino, pesquisa e extensão

OE4 - Fortalecer o corpo docente (IQCD) e equilíbrio RAP (Relação Aluno-Professor).

OE5 - Assegurar a manutenção do padrão de excelência (CC 5) nas próximas avaliações externas.

3. METAS E INDICADORES

Com base nos indicadores críticos apresentados no diagnóstico da DQGRAD, o Colegiado de Licenciatura em Teatro e o NDE estabelecem as seguintes diretrizes de ação:

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta Parcial (2026)	Meta Final (2027)	Fonte do Dado
OE1	ISGr (24%)	Aumentar 5%	Aumentar 10%	Relatório institucional
OE2	Taxa de evasão (22%)	Reduzir 3%	Reduzir 6%	Relatório institucional
	Taxa de ocupação (74,29%)	Aumentar 5%	Aumentar 10%	Relatório institucional
	Taxa de desistência (25,71%)	Reduzir 4%	Reduzir 8%	Relatório institucional
	Índice de Retenção (100%)	Reduzir 5%	Reduzir 10%	Relatório institucional
OE3	Integrar as ações de Ensino, pesquisa e extensão	Manter os projetos de pesquisa e extensão. Ampliar 5%		PPC
OE 4	Corpo Docente: 13	Ampliar: 14	Ampliar: 15	Coordenação
OE 5	Avaliação MEC (Nota 5)	Manter	Manter	Relatório de Gestão

4. PLANOS DE AÇÃO

O Plano de Ação da Licenciatura em Teatro para o presente ciclo fundamenta-se na reversão dos indicadores críticos de fluxo escolar e na consolidação da excelência acadêmica. As ações estão organizadas em eixos principais: Objetivo Relacionado, Meta, Ação, Responsável, Cronograma e Resultado Esperado

Objetivo 1 – Elevar o Índice de Sucesso da Graduação (ISGr) e ICIngr.

Meta: Aumentar em 5% em 2026 e alcançar 10% em 2027.

Ação: Ações integradas entre o ensino da graduação e pós graduação, pesquisa e extensão e assistência estudantil, na perspectiva de conscientizar o discente no processo de integralização curricular em tempo hábil.

Responsável: Coordenação

Cronograma: março de 2026 a dezembro de 2027

Resultado esperado: Aumento no ISGr em 10%

Objetivo 2 – Melhorar indicadores de desempenho acadêmico (reprovação e TOC – Taxa de Ocupação do Curso).

Meta: Reduzir a taxa de Evasão, Aumentar a taxa de ocupação, Reduzir a taxa de desistência, Reduzir o índice de Retenção.

Ação: Ampliar a perspectiva do discente em relação a uma positiva absorção pelo mercado de trabalho; Fortalecer a comunicação entre Universidade e Mercado de trabalho (Secretarias de Educação Municipal e Estadual, Rede Privada) a fim de ampliar as vagas nas redes de ensino e demais campos de atuação do teatro-educador; Ampliar as vagas para docente no Curso de Licenciatura em Teatro, a fim de garantir a oferta de todos os componentes curriculares semestralmente.

Responsável: Coordenação e Corpo Docente

Cronograma: Março de 2026 a setembro de 2027

Resultado esperado: Ampliar o número de discentes que permanecem e concluem o curso; Reduzir a taxa de Evasão em 6%, Aumentar a taxa de ocupação em 10%, Reduzir a taxa de desistência em 8%, Reduzir o índice de Retenção em 2%

Objetivo 3 – Ampliar a integração entre ensino, pesquisa e extensão

Meta: Fortalecer a pesquisa e a extensão

Ação: Ampliar o número de projetos de pesquisa e propor atividades de divulgação dos resultados alcançados em disciplinas que se articulam com o escopo da pesquisa; Ampliar o número de projetos de extensão para atender a implantação do novo PPC, já na perspectiva da curricularização da extensão.

Responsável: Corpo Docente

Cronograma: março de 2026 a dezembro de 2027

Resultado esperado: Oferta de 10 projetos de extensão e 11 projetos de pesquisa

Objetivo 4 – Manter excelência do corpo docente (IQCD) e equilíbrio RAP (Relação Aluno-Professor).

Meta: Garantir a ampliação de vagas para docentes efetivos

Ação: Requerer da gestão da UFMA a ampliação das vagas docentes

Responsável: Coordenação

Cronograma: março de 2026 a dezembro de 2027

Resultado esperado: Corpo Docente de 15 professores a fim de favorecer a oferta de projetos de pesquisa, extensão, bem como possibilitar a oferta integral de disciplinas de graduação e pós-graduação, e a ação efetiva na supervisão de estágio e orientação de TCC e dissertação, além do cumprimento das demandas administrativas de gestão e demais atividades de comissões específicas.

Objetivo 5 – Assegurar a manutenção do padrão de excelência (CC 5) nas próximas avaliações externas

Meta: Promover melhorias no quadro de pessoal e estrutura física

Ações: Ampliar ações que promovam a qualidade do curso com atividades integradoras do ensino, da pesquisa e da extensão desde o início do curso; Equipar continuamente os laboratórios de estudos específicos do curso; Garantir internet em todas as salas e laboratórios do curso; Contratar equipe técnica para implantação do Teatro Luiz Pazzini; Implantação da comissão permanente de acompanhamento pedagógico para diagnosticar situações problemas que indicam os índices de evasão e reprovação no curso no primeiro ano e Implementar ações de pesquisa que viabilizem a compreensão das linguagens científicas na produção acadêmica durante todo o processo formativo.

Responsável: Coordenação do Curso em articulação com Direção de Centro e Reitoria; Coordenação de Curso por meio de ações planejadas pelo Colegiado e NDE; Coordenação de Estágio.

Resultado esperado: Melhorar atendimento às demandas dos componentes curriculares, supervisão na atividade estágio (obrigatório e não obrigatório) e implementação de UCE's; Qualificação dos laboratórios e salas de aula; Implementação do Teatro Luiz Pazzini como equipamento cultural que atenda as demandas do Curso e tenha com inserção positiva nas demandas da comunidade, fortalecendo a relação da Universidade com a Sociedade; Impacto nos índices de evasão, retenção, ocupação, desistência, espera-se que com isso o estudante sinta-se mais motivado e dar prosseguimento seguindo de forma adequada as atividades curriculares do Curso. Aumento na produção acadêmica discente e diminuição da retenção na etapa de TCC.

Cronograma: março de 2026 a dezembro de 2027

5. GESTÃO DE RISCOS

Objetivo 1 – Elevar o Índice de Sucesso da Graduação (ISGr) e ICIngr.

Ação: Diagnóstico semestral e implementar plano de permanência discente com acompanhamento acadêmico e ações de apoio pedagógico.

Risco identificado: Não efetivação de matrícula integral nos componentes de cada período por porcentagem significativa da turma; Evasão discente, Trancamento e /ou desistência do Curso

Probabilidade: alta

Impacto: alto

Estratégia de mitigação: Diálogo permanente e a cada semestre diagnosticar as situações problemas e viabilizar perspectivas para o próximo semestre para redução de evasões e retenções .

Plano de contingência: Não há

Responsável: Docentes e Coordenação do Curso

Objetivo 2 – Melhorar indicadores de desempenho acadêmico (reprovação e TOC – Taxa de Ocupação do Curso).

Ação: Conscientizar o discente sobre a importância do Curso e perspectiva de trabalho

Risco identificado: A falta de compreensão do discente quanto as suas perspectivas em relação a empregabilidade.

Probabilidade: média

Impacto: médio

Estratégia de mitigação: Integrar no processo formativo elementos para a competência técnica-profissional em situações práticas com a construção de uma rede de parceiros empregadores e uso estratégico dos canais de divulgação (mídias e plataformas digitais).

Plano de contingência: Focalizar a área de contato entre Teatro e Educação com destaque nas experiências de estágio, monitoria, projetos de ensino, pesquisa e extensão para ampliar a empregabilidade.

Responsável: Coordenação de Curso e de Estágio e NDE

Ação: Fortalecer a comunicação entre Universidade e as instituições empregadoras (Secretarias de Educação Municipal e Estadual, Rede Privada) a fim de ampliar as vagas nas redes de ensino e demais campos de atuação do teatro-educador.

Risco identificado: O Curso não conseguiu efetivamente estabelecer esses diálogos, tendo em vista alta demanda de atividades da Coordenação que podem impactar em disponibilidade de tempo para ações de diálogo externo.

Probabilidade: alta

Impacto: Alto

Estratégia de mitigação: Criar ações de articulação das experiências práticas (como bolsista ou voluntário) no desenvolvimento de habilidades profissionais adquiridas múltiplos espaços institucionais públicos e privados. Essas ações serão discutidas e elaboradas pelo NDE, com encaminhamento e execução pela Coordenação de Curso;

Plano de contingência: Criação de Comissão institucional para assumir a demanda do Curso para promover a interlocução nas redes do campo de ação.

Responsável: Coordenação / NDE / PROEN /SQGRAD

Ação: Ampliar as vagas para docente no Curso de Licenciatura em Teatro, a fim de garantir e oferta semestral de todos os componentes curriculares.

Risco identificado: Não disponibilização de códigos de novas vagas docentes ao curso de Licenciatura em Teatro

Probabilidade: média

Impacto: alto

Estratégia de mitigação: Manter diálogo constante com a instituição PROEN e REITORIA reforçando a necessidade da demanda de dois novos docentes para atender o curso.

Plano de contingência: Solicitar 2 vaga para novos docentes para atender a Graduação e a Pós-Graduação, sendo uma vaga para 2026 e uma outra vaga para 2027.

Responsável: Coordenação Graduação.

Objetivo 3 – Ampliar a integração entre ensino, pesquisa e extensão e assistência estudantil.

Ação: Ampliar o número ações de pesquisa e divulgação dos resultados alcançados em componentes curriculares que se articulam com o escopo da pesquisa.

Risco identificado: A falta de novos projetos de pesquisa e a não articulação de ações de divulgação dos resultados com os componentes curriculares.

Probabilidade: média

Impacto: médio

Estratégia de mitigação: Mapeamento da relação entre Projeto de Pesquisa – Disciplinas para previsão de ações de intercâmbio.

Plano de contingência: Elaboração de cronograma de ações de intercâmbio com os Coordenadores para cumprimento da ação no semestre seguinte

Responsável: Colegiado de Curso e Coordenadores de Projeto de Pesquisa

Ação: Ampliar o número de projetos de extensão para atender a implantação do novo PPC, já na perspectiva da curricularização da extensão.

Risco identificado: A falta de novos projetos de extensão que impacta na integralização dos discentes no Curso.

Probabilidade: média

Impacto: alto

Estratégia de mitigação: Realização de ações coordenadas pelo Colegiado de Curso, visando um planejamento da distribuição docente para atuação em atividades de supervisão de estágio e UCE's e acompanhamento da elaboração de novos Projetos de Extensão que atendam os escopos das Uce's

Plano de contingência: Realização de ações coordenadas pelo Colegiado de Curso, visando um planejamento da distribuição docente para atuação em atividades de supervisão de estágio e UCE's e acompanhamento da elaboração de novos Projetos de Extensão que atendam os escopos das Uce's

Responsável: Colegiado do Curso

Objetivo 4 – Manter formação pedagógica continuada do corpo docente (IQCD) para o equilíbrio RAP (Relação Aluno-Professor).

Ação: Requerer da gestão da UFMA a ampliação de 02 (duas) vagas docentes para atender as demandas do Curso.

Risco identificado: Perda de pessoal docente tendo em vista busca de outros concursos ou postos de trabalho.

Probabilidade: baixa

Impacto: alto

Estratégia de mitigação: Investimento na qualificação docente, bem como manter um calendário para o afastamento para pós-doutorado e licença qualificação. Garantir a distribuição de horas para que os docentes possam de forma equilibrada atuar no ensino, pesquisa e na extensão. E ainda atender as demandas de supervisão de estágio, Orientação de TCC e coordenação da UCE.

Plano de contingência: Não há.

Responsável: Coordenação de Curso / Colegiado

Objetivo 5 – Assegurar a manutenção do padrão de excelência (CC 5) nas próximas avaliações externas

Ações: Fortalecer a integração entre o Ensino, Pesquisa e Extensão e Assistência Estudantil, bem como equipar continuamente os laboratórios de estudos específicos do curso.

Risco identificado: Indisponibilização orçamentária por parte da gestão da

Universidade.

Probabilidade: alta

Impacto: médio

Estratégia de mitigação: captação de recursos via editais de agência de fomento, elaboração de projetos por iniciativa docente no âmbito do curso e estratégia de inclusão de discentes em ações de pesquisa.

Plano de contingência: captação de recursos via editais de agência de fomento, elaboração de projetos por iniciativa docente no âmbito do curso e estratégia de inclusão de discentes em ações de pesquisa.

Responsável: Coordenação da Graduação, NDE e comissão permanente.

Ação: Implementar o funcionamento do Teatro Luiz Pazzini com a composição de servidores técnicos administrativo e uma função gratificada para coordenador do Teatro.

Risco identificado: Não atendimento às solicitações pela Gestão da UFMA

Probabilidade: alta

Impacto: alto

Estratégia de mitigação: Reforçar continuamente as solicitações.

Plano de contingência: Não há

Responsável: Coordenação de Curso.

Ação: Ampliar ações de acompanhamento pedagógico e permanência estudantil.

Risco identificado: Não realização do acompanhamento acadêmico o que resulta na carência de dados qualitativos quanto a evasão e a retenção discente.

Probabilidade: média

Impacto: médio

Estratégia de mitigação: Atuação da Coordenação com suporte do NDE formulando estratégias que efetivem o acompanhamento e possibilitem compreender as situações problemas que impactam na integralização do curso.

Plano de contingência: Criar comissão de acompanhamento pedagógico para diagnosticar semestralmente a progressão dos discentes, identificando as dificuldades e articulando estratégias de superação dentre os programas institucionais para garantir a continuidade e a permanência dos discentes.

Responsável: Coordenação do Curso/NDE

Ação: Quantificar semestralmente o número de discentes concluintes em período regular em relação aos ingressantes, para adaptações de ensino de acordo com necessidades emergentes.

Risco identificado: Não organização dos dados, impactando na tomada de decisões

Probabilidade: média

Impacto: médio

Estratégia de mitigação: Atuação da Coordenação junto ao NDE e comissão para analisar os dados ao fim de cada semestre para planejamento do próximo semestre.

Plano de contingência: A Coordenação assegurará a realização da quantificação.

Responsável: Coordenação do Curso/NDE

As ações previstas estão alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMA e à Política de Qualidade dos Cursos de Graduação, assegurando integração entre graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e a assistência estudantil.

Alinhamento com metas do PDI da UFMA, fortalecimento da articulação com o programa de pós-graduação - PPGAC, integração curricular com extensão e a pesquisa e a participação ativa no sistema de autoavaliação institucional.

Fórum Anual de Ensino, Pesquisa e Extensão em Artes Cênicas da UFMA

Objetivo: Apresentar e discutir as experiências no Ensino, Pesquisa e Extensão vivenciadas no âmbito da graduação e da pós-graduação pelo corpo discente e docente do Curso de Licenciatura em Teatro e da Pós-graduação em Artes Cênicas da UFMA

Previsão de execução: abril de 2027

Responsáveis: Coordenação de Graduação, Pós-Graduação, Estágio e Extensão;

Indicadores de acompanhamento: Relatório final do Evento.

7. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação será realizada semestralmente, contemplando dimensões discente, docente e técnico-administrativa, conforme instrumento institucional da SQGRAD.

Aplicação semestral do instrumento da SQGRAD nas dimensões discente, docente e técnica, com relatório parcial (2026) e final (2027).

Questionários disponíveis em:

Auto avaliação dos discentes:

<https://docs.google.com/forms/d/125fPHwxLJfmvurgFCKid2JHp-3NhDPZ-TkoWwD7Q8FE/edit?ts=69307c2b>

Autoavaliação dos docentes:

https://docs.google.com/forms/d/1cLKPsO0Yp_bYCDG0Yhtv2eRBIRVt8r25mfMvUtn-qcY/edit?ts=69307c48

Autoavaliação dos técnicos

https://docs.google.com/forms/d/1tQLQnqW7gfGp_NWgJJJ3x1OqsQj5yiFjHC39jf0PpY/edit?ts=69307c66

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

O curso apresenta trajetória de melhoria contínua, culminando no CC 5. O próximo ciclo visa consolidar este padrão e estruturar cultura permanente de monitoramento e avaliação. O ciclo anterior evidenciou necessidade de monitoramento sistemático de indicadores acadêmicos e maior integração entre ações pedagógicas e políticas institucionais.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD)** para registro e compilação;
4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.

Projeto aprovado ad referendum pela Coordenadora do Curso

São Luís, 22 de abril de 2026.



Documento assinado digitalmente

CASSIA REJANE PIRES BATISTA

Data: 22/04/2026 20:43:27-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Cássia Rejane Pires Batista
Coordenadora de Licenciatura em Teatro